



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO - **SEAB**
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PARANAENSE EM 2006



**NÚCLEO REGIONAL DE UNIÃO
DA VITÓRIA**

GILKA CARDOSO ANDRETTA

Curitiba-PR
2008

ESTADO DO PARANÁ

Governador do Estado
Roberto Requião de Mello e Silva

Secretario de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Valter Bianchini

Diretor Geral
Herlon Goelzer de Almeida

Chefe do DERAL
Francisco Carlos Simioni

Chefe do Núcleo Regional de União da Vitória
Sérgio Steptjuk

Chefes de Divisão
Divisão de Conjuntura Agropecuária – DCA: **Otmar Hubner**
Divisão de Documentação e Comunicação – DCC: **Richardson de Souza**
Divisão de Estatísticas Básicas – DEB: **Gilka Cardoso Andretta**
Divisão de Planejamento Agrícola – DPA: **Luiz Roberto de Souza**

Andretta, Gilka M. A. Cardoso
A555v

Valor Bruto da Produção Agropecuária Paranaense de 2006 / Gilka M. A. Cardoso Andretta. – Curitiba: SEAB/DERAL/DEB, 2008.
v, 89 p. : il., figuras e gráficos.

1. Produção animal. 2. Produção vegetal. 3. Produção florestal. 4. Valor da Produção. I. Título.

CDU 631:636(816.2)

Colaboradores: *Baltazar Henrique dos Santos*
Dirlei Antonio Manfio

Revisão Ortográfica: Francisco Carlos Simioni
Capa: Marlene S. R. Chaves - EMATER

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PARANAENSE

ANO AGRÍCOLA 2005/06

ANO CIVIL 2006

APRESENTAÇÃO

A agropecuária desempenha importante função para o processo de crescimento da economia paranaense. O dinamismo do agronegócio tem sido um dos aspectos mais relevantes nos últimos anos, apesar das adversidades climáticas registradas.

O Paraná é o principal produtor agrícola do país, respondendo por 22% da produção de grãos e 9% da produção agropecuária em 2007, sendo o terceiro maior exportador do agronegócio.

Somos o primeiro produtor de milho, trigo, feijão, casulo de seda, frango de corte e erva-mate. Também ocupamos o segundo lugar na produção de soja, cana-de-açúcar, leite e produtos orgânicos, terceiro de mandioca e suínos e quinto na produção de café.

O Estado tem uma diversidade de produtos agropecuários, muitos dos quais utilizam pequenas áreas, porém, participam de forma importante no Valor Bruto da Produção Estadual. Faz-se necessário ressaltar que a estrutura do Estado tem a participação das 320 mil propriedades rurais que possuem menos de 50 ha e tem sua economia na base familiar (IBGE, 1997).

A importância da consolidação de informações confiáveis sobre o setor primário é inquestionável. O campo produz matérias-primas que alimentam as atividades da agroindústria e otimizam o comércio e serviços, gerando renda.

A avaliação da dinâmica da agropecuária é, portanto imprescindível para o planejamento e a execução de políticas adequadas.

Esta publicação, está disponível na página da SEAB na internet (www.seab.pr.gov.br), junto a outros trabalhos desenvolvidos pelo DERAL.

Valter Bianchini
Secretário

INTRODUÇÃO

É com orgulho que publicamos mais uma edição do Valor Bruto da Produção Agropecuária do Paraná. Nesta edição fazemos comparativo do ano de 2006 com o ano de 1997, ou seja, uma década.

Trata-se aqui de disponibilizar o registro de 509 itens acompanhados sistematicamente pela equipe do Departamento de Economia Rural – DERAL, lotada nos vinte Núcleos Regionais e sete escritórios descentralizados.

São contemplados produtos da agricultura, pecuária e floresta, com informações detalhadas de área, produção, rebanho estático, número de cabeças abatidas e/ou comercializadas, em todos os municípios paranaenses.

As mudanças que ocorrem em todos os setores da sociedade, são perceptíveis também na agropecuária, como demonstra este trabalho.

O perfil da distribuição da renda gerada nos municípios do Paraná na última década revela as variações resultantes da substituição dos cultivos de uma safra para outra, da rotação de área cultivada e da produção agrícola e pecuária, ou mesmo, as perdas de áreas e redução de produtividade em razão das adversidades climáticas.

Com esta publicação, o DERAL cumpre uma das suas atribuições que é gerar e disponibilizar informações para a sociedade.

Agradecemos àqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho.

Gilka Cardoso Andretta

SUMÁRIO

Introdução.....	05
Base Legal.....	07
Valor Bruto da Produção União da Vitória – Safra 2005/06.....	08
Metodologia.....	08
Núcleo Regional de União da Vitória.....	10
Participação no VBP, segundo Grupo de Produto do NR de União da Vitória.....	10
Evolução do Grupo de Produto no VBP – NR. de União da Vitória – Safra 96/97 a 05/06.....	11
Principais produtos do NR de União da Vitória – Safra 05/06.....	11
Antônio Olinto - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	12
Evolução no VBP.....	12
Bituruna - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	13
Evolução no VBP.....	13
Cruz Machado - Comparativo dos Principais – Safra 96/97 e 05/06.....	14
Evolução no VBP.....	14
General Carneiro - Comparativo dos Principais – Safra 96/97 e 05/06.....	15
Evolução no VBP.....	15
Paula Freitas - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	16
Evolução no VBP.....	16
Paulo Frontin - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	17
Evolução no VBP.....	17
Porto Vitória - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	18
Evolução no VBP.....	18
São Mateus do Sul - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	19
Evolução no VBP.....	19
União da Vitória - Comparativo dos Principais produtos – Safra 96/97 e 05/06.....	20
Evolução no VBP.....	20
Equipe Técnica e Endereços.....	21
Divisão Política-Administrativa da SEAB.....	25

BASE LEGAL

De acordo com a legislação em vigor (Constituição Federal, artigo 158, inciso IV; a Constituição Estadual, artigo 132; a Lei Federal Complementar nº. 63/90; a Lei Estadual nº. 9491; a Lei Estadual Complementar nº. 59; a Lei Estadual Complementar nº. 67 e a Lei Estadual nº. 12417), 25% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte e de Comunicação – ICMS arrecadado pelo Estado, deve retornar aos municípios, da seguinte forma:

- No mínimo $\frac{3}{4}$ (75%), na proporção do valor adicionado;
- No máximo $\frac{1}{4}$ (25%), de acordo com o que dispuser a Lei Estadual;
- O fundo reflete a média de dos 02 últimos anos.

COTA - PARTE DO ICMS

Os vinte e cinco por cento (25%) destinam-se à constituição de um fundo denominado “conta de participação dos municípios no imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte e de comunicação”, cujos valores são repassados aos municípios de acordo com os índices de participação apurados.

COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO

CRITÉRIOS	%	FONTE
Valor adicionado	75	Secretaria da Fazenda
Produção agropecuária	8	Secretaria da Agricultura e do Abastecimento
Habitantes (população rural)	6	IBGE
Propriedades rurais	2	INCRA (Receita Federal)
Área territorial	2	Secretaria do Meio Ambiente
Fator fixo	2	Secretaria da Fazenda
Preservação ambiental	5	IAP – Secretaria do Meio Ambiente
TOTAL	100	25% COTA PARTE ICMS

Fonte: SEFA

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SAFRA 2005/2006

O Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2006, foi de R\$ 25,78 bilhões. Analisando as informações de área, produção, produtividade e valor corrigido pelo IGP-DI com o ano de 1997, teremos uma radiografia da mudança do perfil do Estado nestes últimos 10 anos. Devemos considerar que neste intervalo tivemos muitos fatores que influenciaram a formação do VBP, dentre os quais, o bom desempenho da safra 2002/03, a desvalorização do dólar em relação ao real a partir de 2004 e as adversidades climáticas em alguns anos.

Tabela 1. EVOLUÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA AGROPECUÁRIA PARANAENSE, NOMINAL E REAL - 1997 – 2006 (R\$ 1.000,00)

ANO	VALOR NOMINAL	Δ %	VALOR REAL *	Δ %
1997	8.723	1,11	20.703	5,13
1998	9.135	4,72	20.831	0,62
1999	10.889	19,20	22.843	9,66
2000	11.889	9,18	21.860	-4,30
2001	14.663	23,34	24.182	10,62
2002	19.047	29,90	28.632	18,40
2003	28.037	47,20	33.207	15,98
2004	29.278	4,43	31.488	-5,18
2005	26.016	-11,14	26.272	-16,56
2006	25.779	-0,91	25.779	-1,88

Fonte: SEAB / DERAL

* Corrigido pelo IGP-DI

METODOLOGIA

O valor da produção, ou seja, a receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio estadual pelo volume produzido.

As diferentes unidades dos preços (unidade, caixas, arroba, quilograma, saca, metros, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização.

Os preços médios referem-se à média ponderada da produção de cada produto, por Núcleo Regional.

Para os produtos da agricultura, produção e preços referem-se ao ano agrícola. Pecuária e produtos florestais, produção e preços referem-se ao ano civil.

A coleta das informações de campo foi efetuada pelos técnicos do DERAL dos vinte Núcleos Regionais da SEAB. Estes técnicos acompanham sistematicamente, a previsão de safras subjetiva de trinta e cinco culturas, que têm representatividade econômica no Estado. Estas culturas representaram 44% do VBP desta safra. Para o Levantamento da Produção Agrícola Municipal de 2006, foram contemplados 509 itens.

O DERAL tem como responsabilidade legal calcular o VBP, objetivando disponibilizar informações para a sociedade colaborando com a construção de políticas necessárias ao desenvolvimento municipal, regional e estadual.

Outro objetivo é a composição do índice que distribui o ICMS arrecadado aos municípios.

Devido à grande dificuldade de correção dos preços, em função da metodologia diferenciada para cada produto, aplicada no cálculo do VBP, optou-se pela criação de um Índice Anual, baseado no IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

O índice foi construído utilizando-se a variação acumulada das variações mensais do IGP-DI, de julho a junho de cada ano, representando assim o ano-safra. Com este índice, utilizou-se o deflator **2,3732853851** (Tabela 2) para corrigir linearmente o VBP 96/97 de todos os produtos nos 399 municípios do Estado, atualizando-os para a safra 2005/06.

Tabela 2. IGP-DI – COEFICIENTE PARA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA ANUAL

Safra	% ac./ano (a)	Índice (b)	Deflator (c)
1996/97	7,59	100,000	2,3732853851
1997/98	4,08	104,078	2,2802961582
1998/99	8,71	113,138	2,0976914929
1999/00	14,09	129,074	1,8387041752
2000/01	11,49	143,908	1,6491686057
2001/02	9,71	157,878	1,5032392041
2002/03	26,92	200,375	1,1844245023
2003/04	10,13	220,674	1,0754706058
2004/05	6,50	235,021	1,0098164925
2005/06	0,98	237,329	1,0000000000

Fonte: FGV

a)Variação mensal acumulada no Ano-Safra (julho a junho)

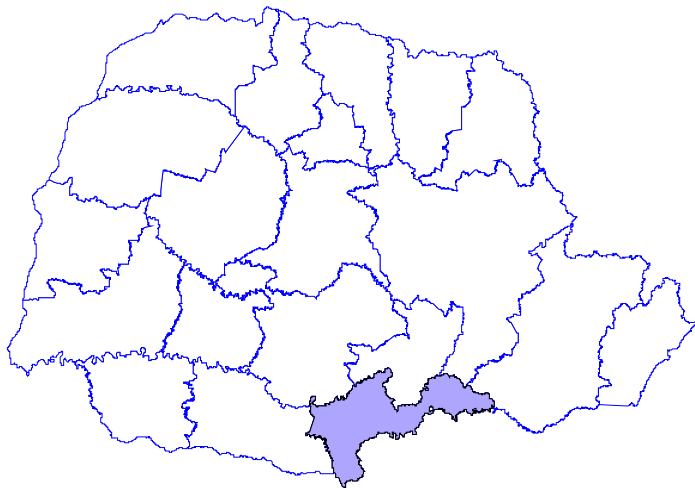
b)Índice Anual com data base: 1996/97

c)Coeficiente para Atualização Monetária

Tabela 3. NÚMERO DE PRODUTOS ACOMPANHADOS, SEGUNDO OS GRUPOS, NAS SAFRAS 96/97 E 05/06

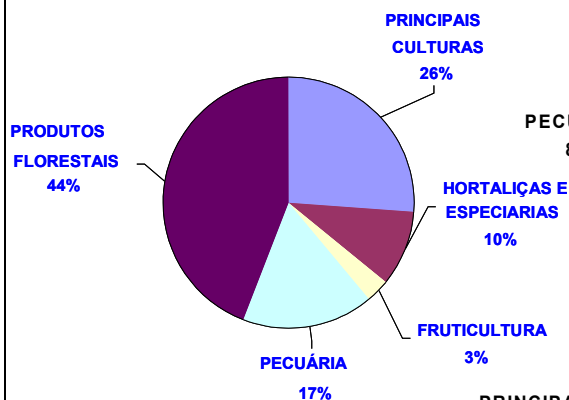
GRUPOS	SAFRA 96/97	SAFRA 05/06
PRINCIPAIS CULTURAS	49	97
FRUTICULTURA	52	78
HORTALIÇAS	51	77
ESPECIARIAS	25	46
FLORICULTURA	31	82
PRODUTOS FLORESTAIS	25	38
PECUÁRIA	74	121
TOTAL DE PRODUTOS	307	509

NÚCLEO REGIONAL DE UNIÃO DA VITÓRIA

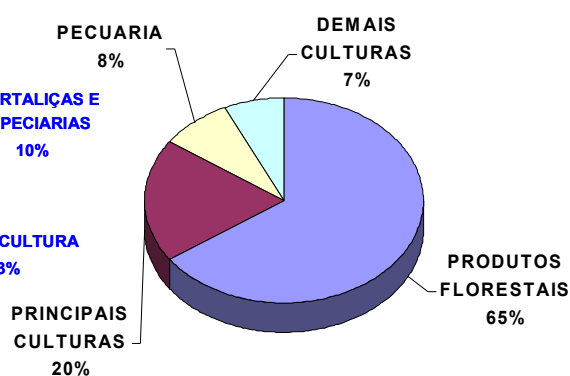


PARTICIPAÇÃO NO VBP, SEGUNDO GRUPO DE PRODUTO DO NR. DE UNIÃO DA VITÓRIA

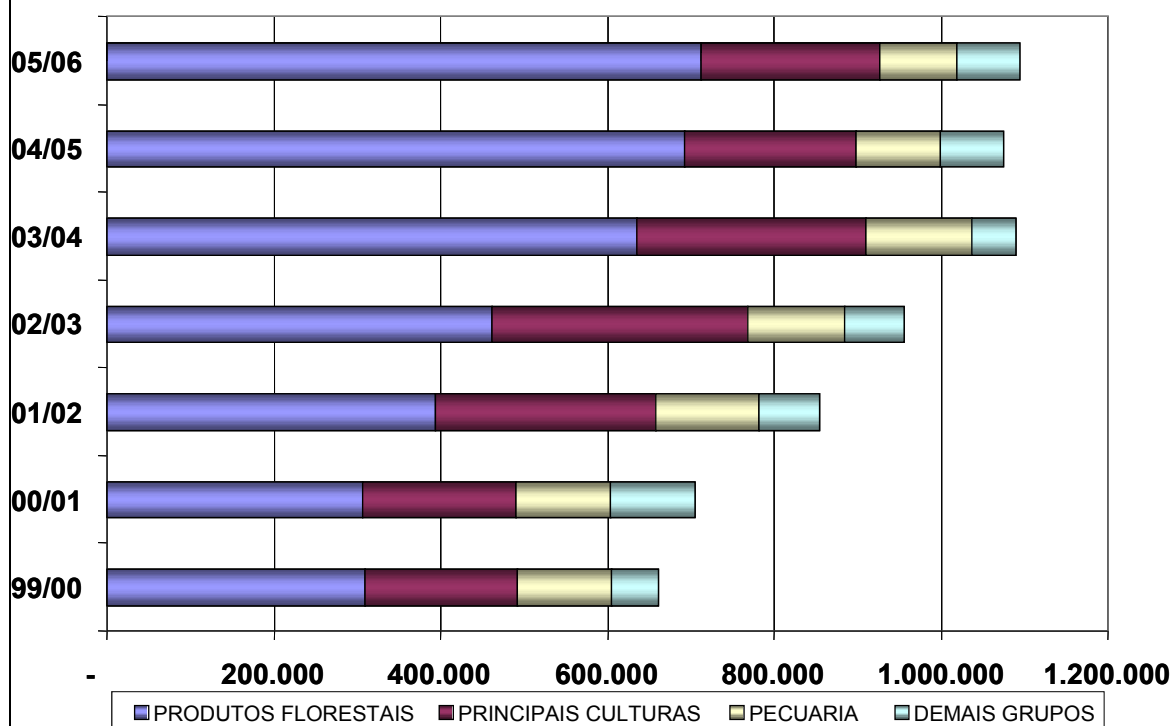
SAFRA 96/97



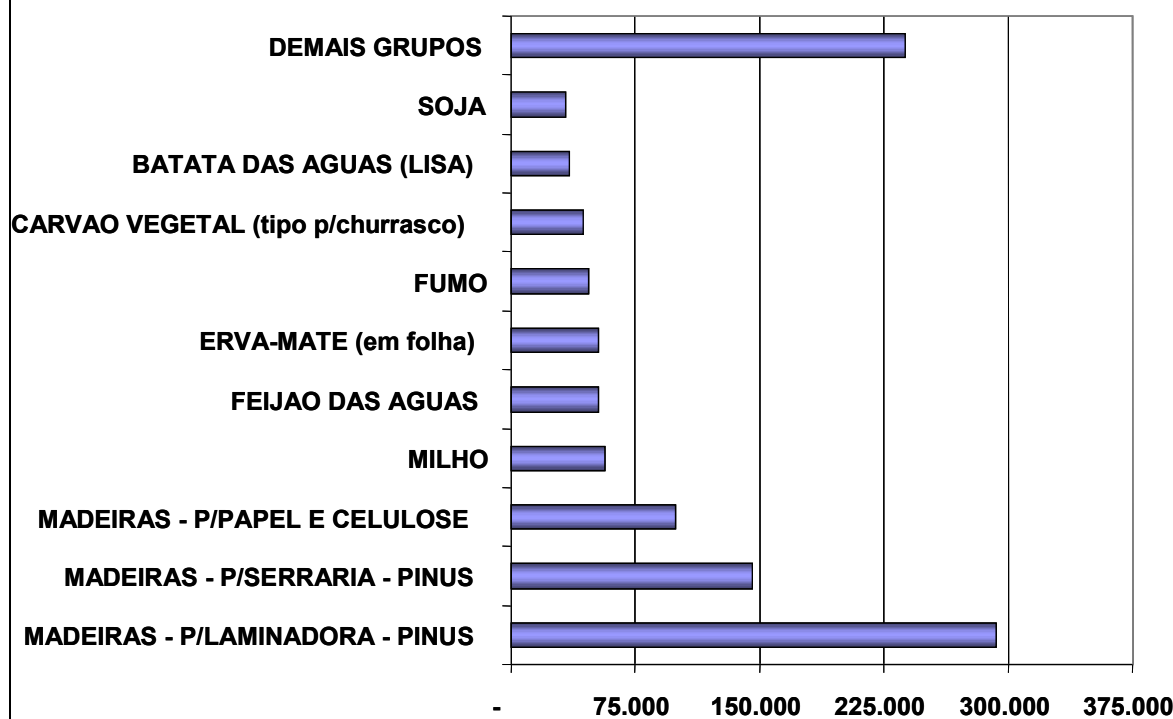
SAFRA 05/06



EVOLUÇÃO DO GRUPO DE PRODUTO NO VBP NR. DE UNIÃO DA VITÓRIA

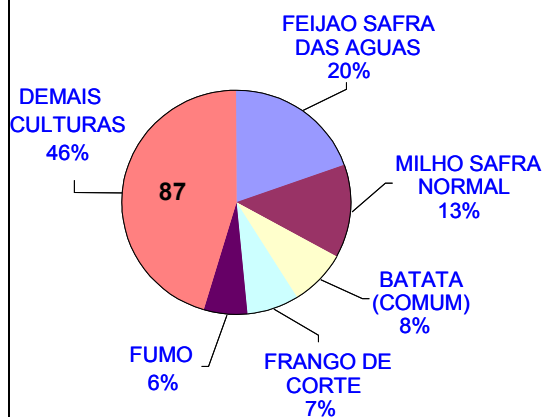


PRINCIPAIS PRODUTOS DO NÚCLEO REGIONAL DE UNIÃO DA VITÓRIA-SAFRA 0506

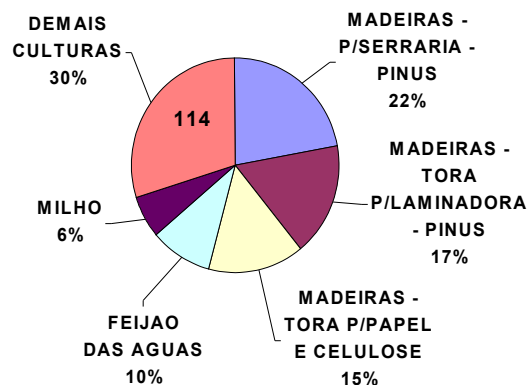


ANTÔNIO OLINTO

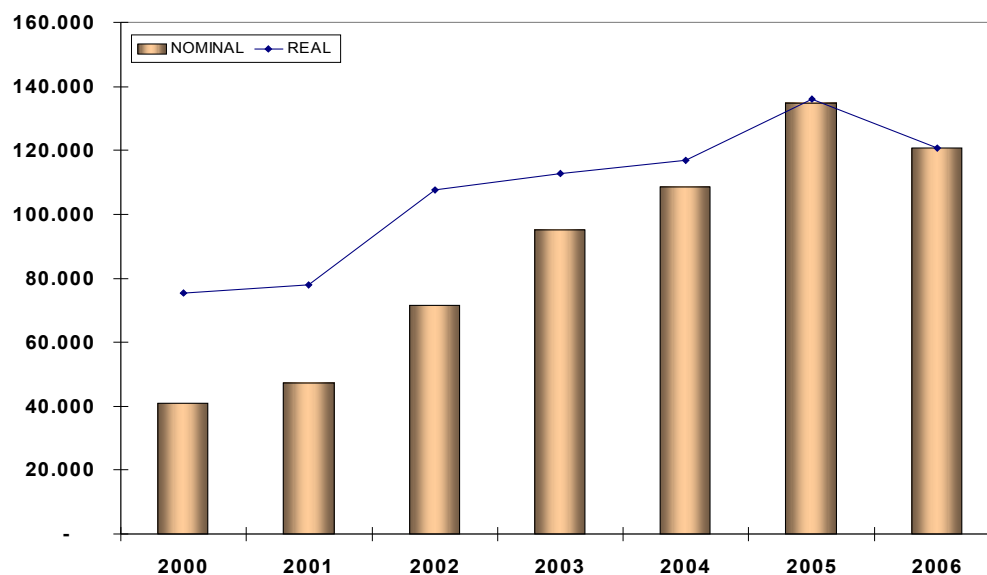
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06



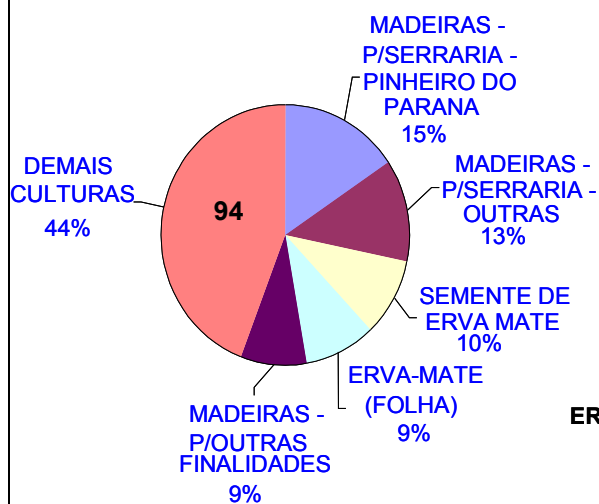
ANTÔNIO OLINTO – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



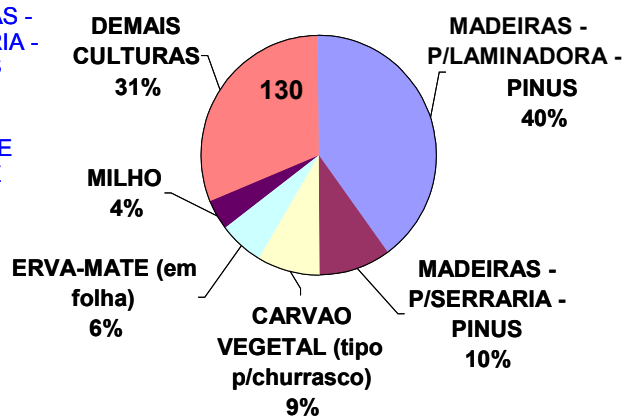
VARIAÇÃO (%)	25	4	38	5	4	16	(11)
RANKING	83°	89°	69°	86°	73°	34°	45°

BITURUNA

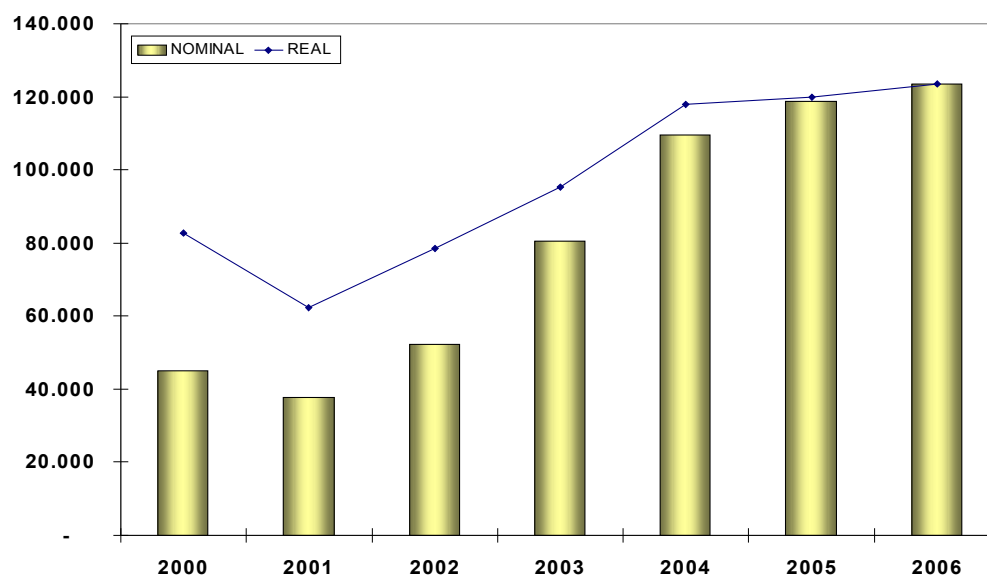
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06



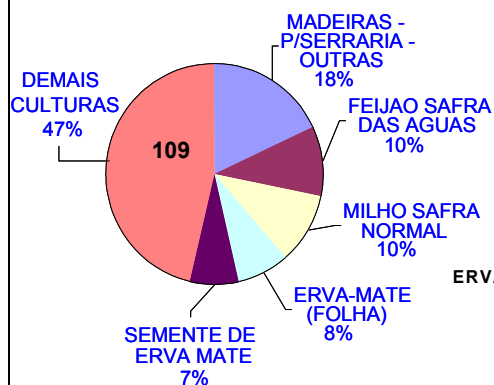
BITURUNA – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



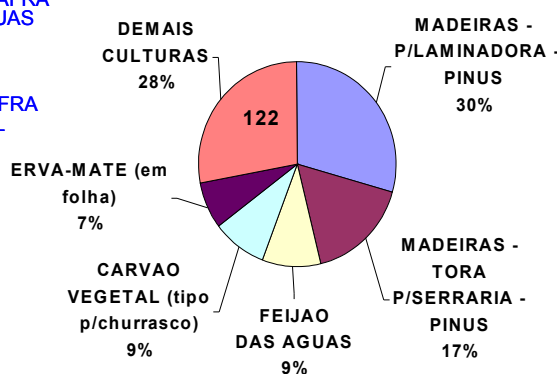
VARIAÇÃO (%)	8	(25)	26	21	24	2	3
RANKING	70°	128°	118°	116°	72°	47°	40°

CRUZ MACHADO

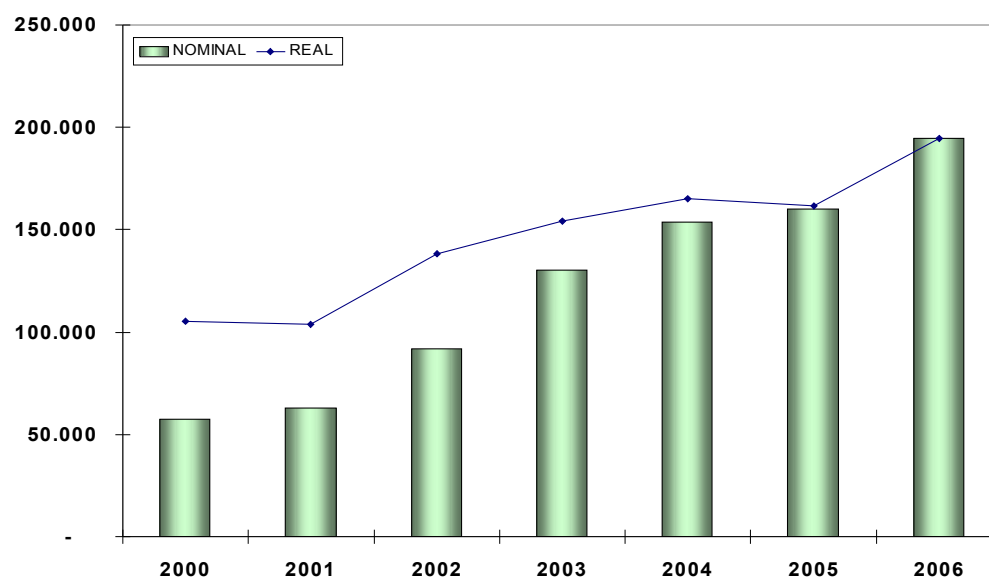
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06



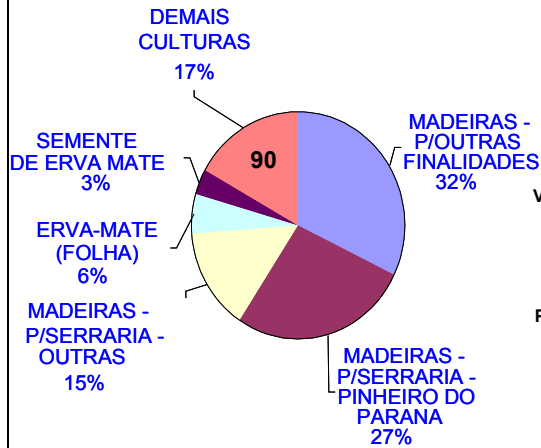
CRUZ MACHADO – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



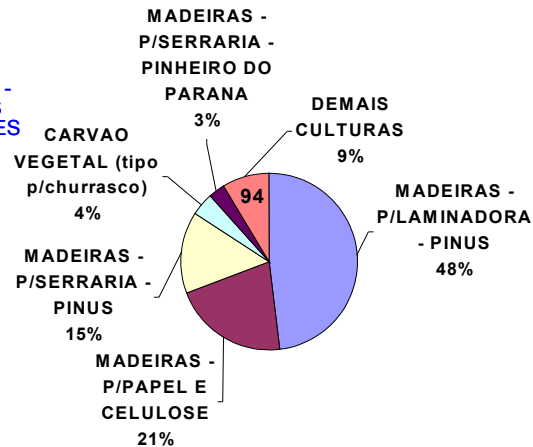
VARIAÇÃO (%)	(2)	(1)	33	12	7	(2)	20
RANKING	40°	48°	42°	44°	34°	26°	13°

GENERAL CARNEIRO

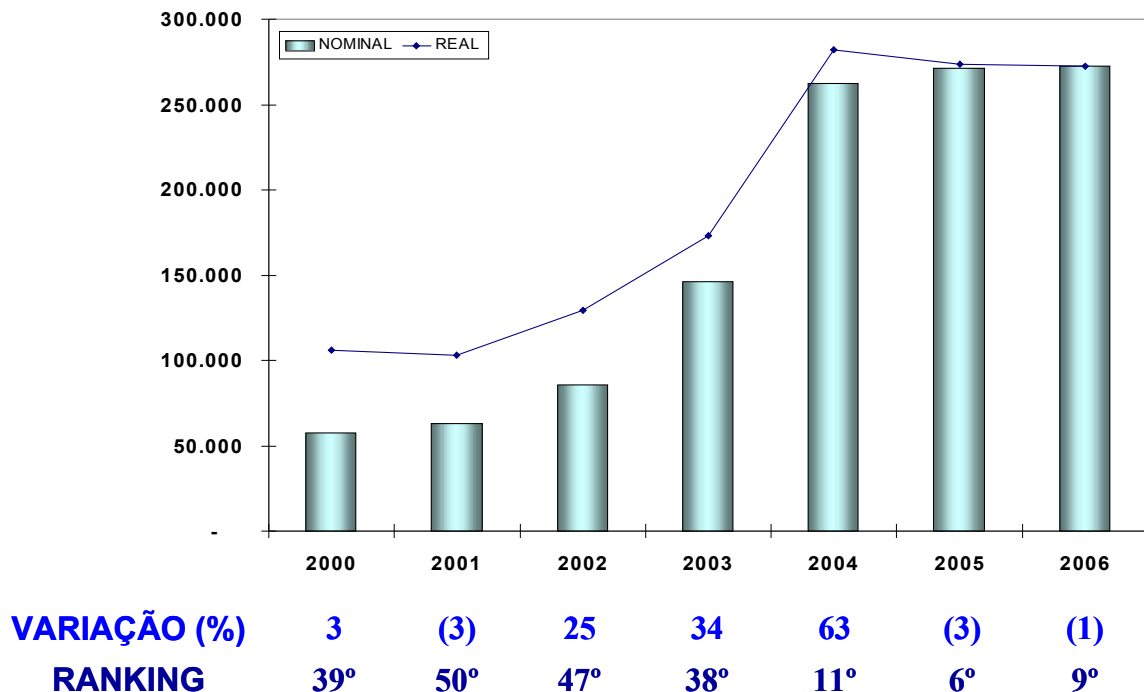
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06

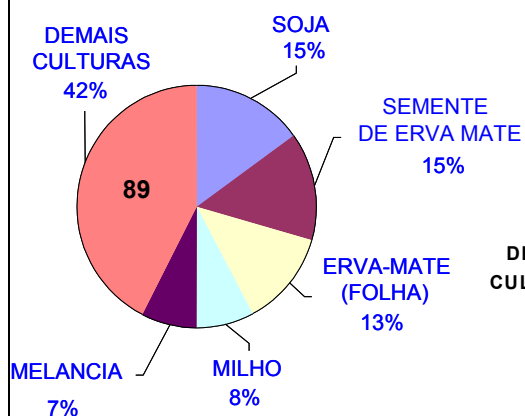


GENERAL CARNEIRO EVOLUÇÃO DO VBP – (R\$ Milhões)

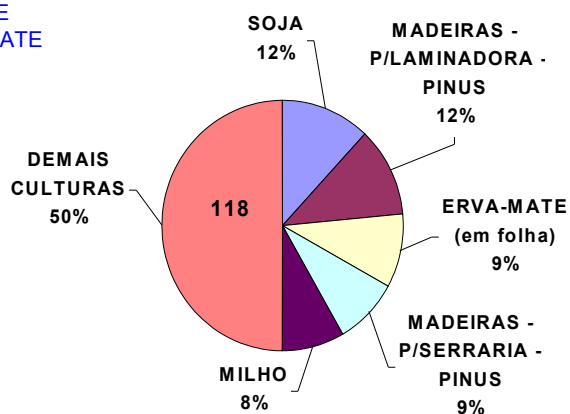


PAULA FREITAS

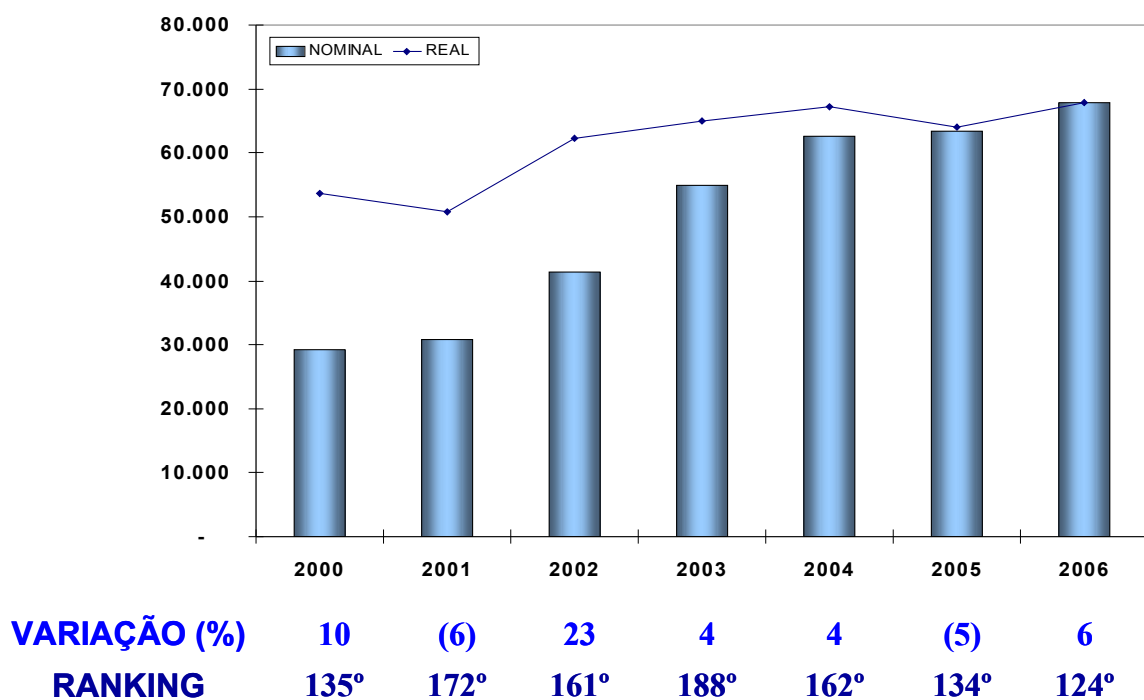
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06

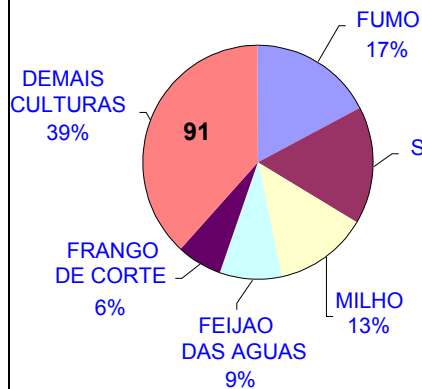


PAULA FREITAS – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)

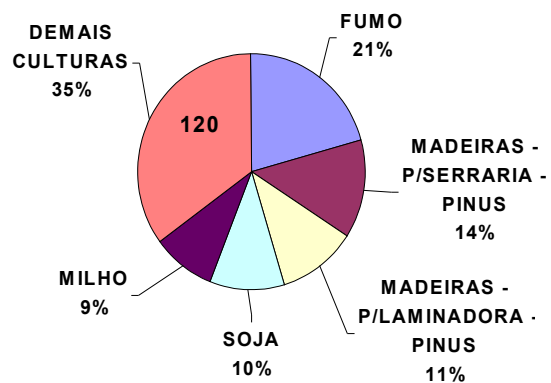


PAULO FRONTIN

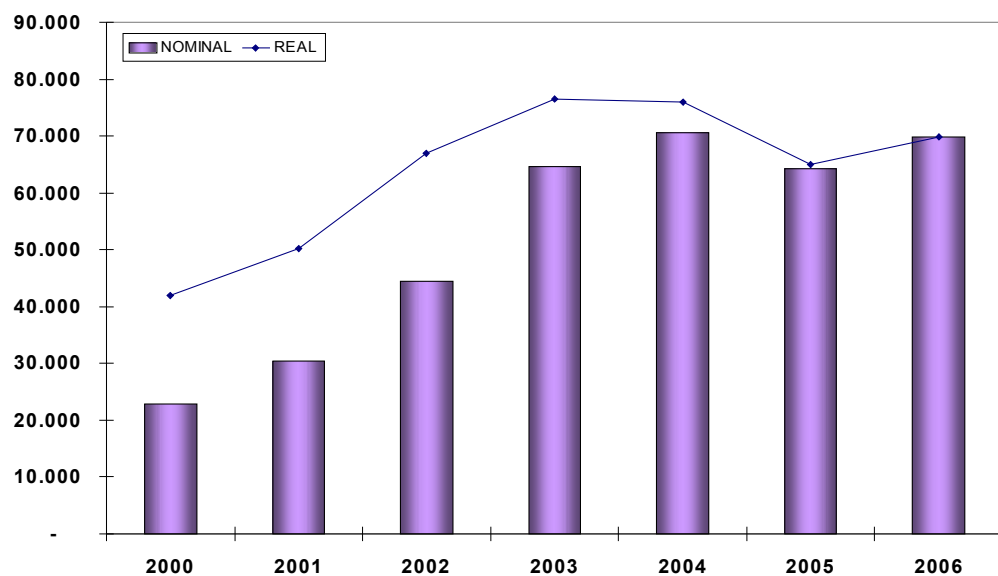
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06



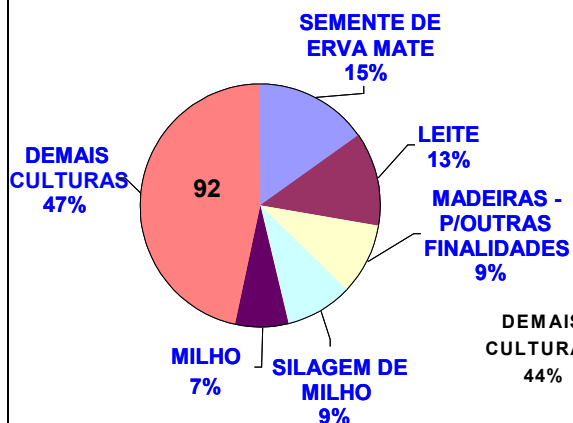
PAULO FRONTIN – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



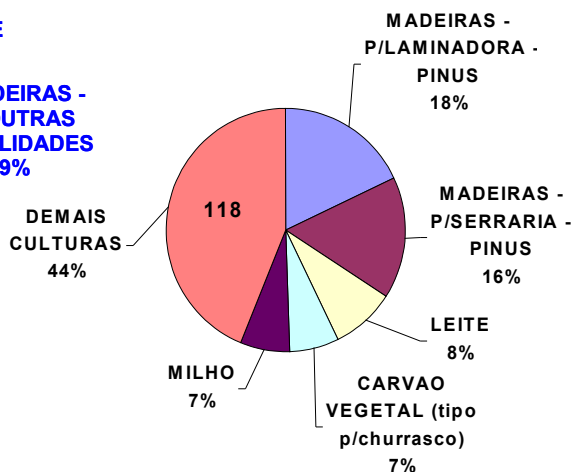
VARIAÇÃO (%)	1	20	33	14	(1)	(14)	8
RANKING	185°	174°	150°	155°	142°	132°	119°

PORTO VITÓRIA

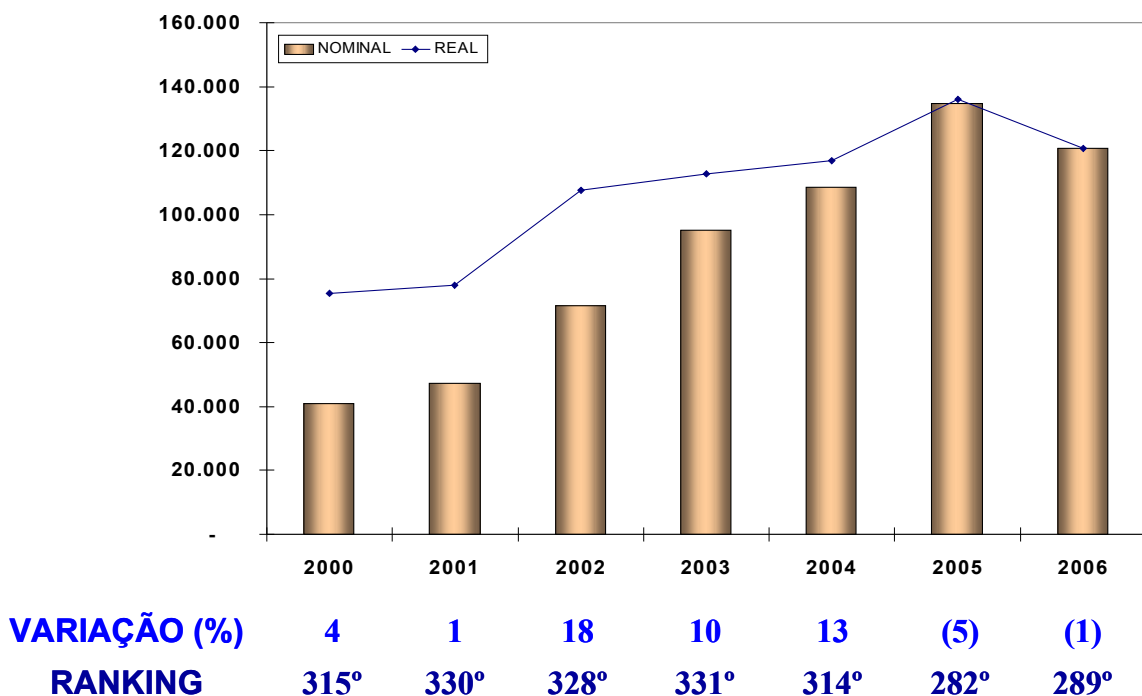
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06

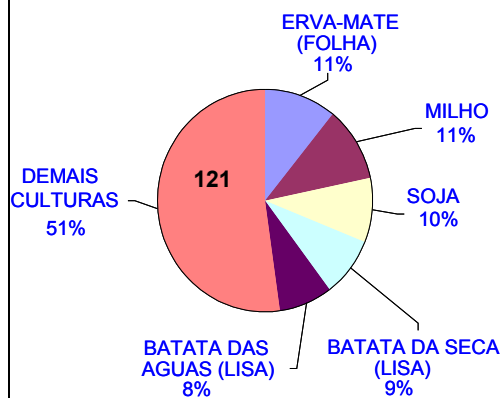


PORTO VITÓRIA – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)

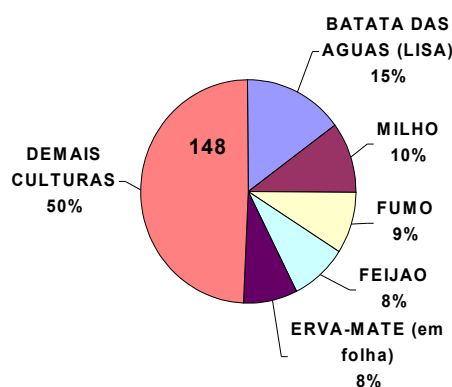


SÃO MATEUS DO SUL

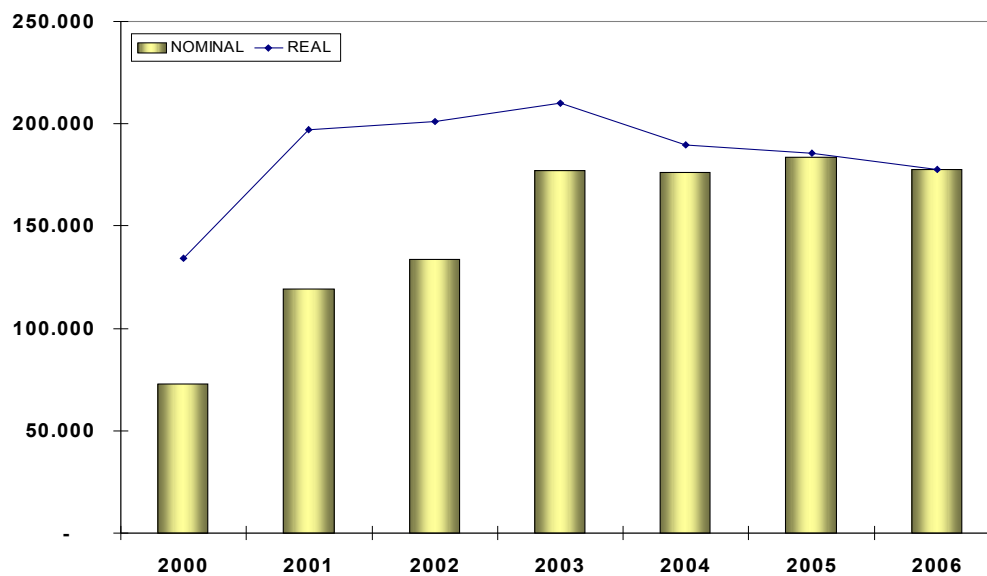
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06



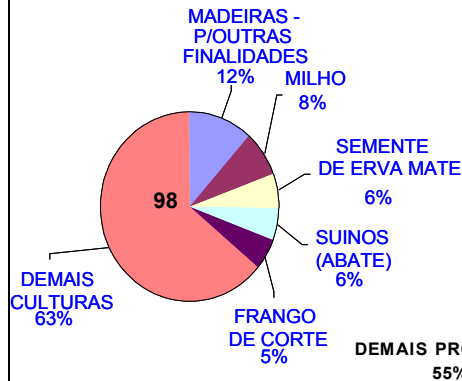
SÃO MATEUS DO SUL – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



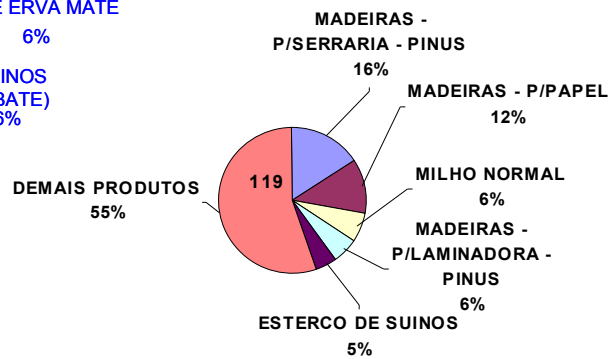
VARIAÇÃO (%)	(11)	47	2	4	(10)	(2)	(4)
RANKING	23°	14°	20°	21°	23°	21°	19°

UNIÃO DA VITÓRIA

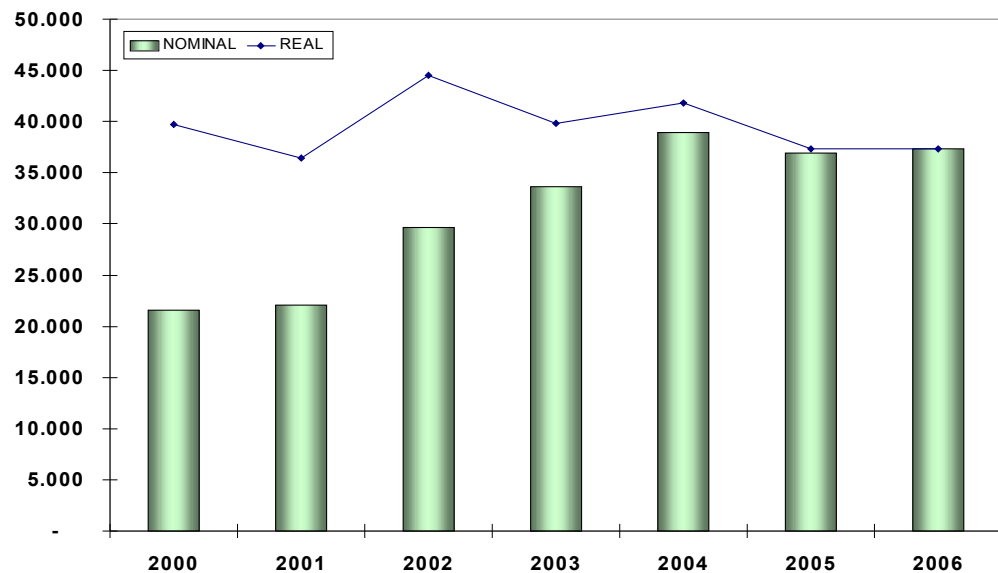
SAFRA 96/97



SAFRA 05/06



UNIÃO DA VITÓRIA – EVOLUÇÃO DO VBP (R\$ Milhões)



VARIAÇÃO (%)	(1)	(8)	22	(10)	5	(11)	0
RANKING	199º	242º	235º	282º	267º	242º	243º

CHEFE DO DERAL – **FRANCISCO CARLOS SIMIONI**

DIVISÃO DE ESTATÍSTICAS BÁSICAS – DEB – GILKA CARDOSO ANDRETTA

BALTAZAR H. DOS SANTOS - Processamento Informações, Terras Agrícolas e SIMA – Sistema de Informação do Mercado Agrícola

CARLOS HUGO – PSS - Previsão de Safras e LPA: Levantamento da Produção Agrícola Municipal

GILKA M. A. C. ANDRETTA - VBP - Valor Bruto da Produção Agropecuária, FPM - Levantamento da Produção Agropecuária Municipal e Preços dos Produtos Florestais

LUCIA AMÉLIA LAZARO LOZANO - Preços Semanais (recebido, atacado e varejo)

MARIA AUXILIADORA DA FONSECA LOPES – Preços Pagos pelos Produtores

CARLITO PRINCIVAL JUNIOR e RICARDO PESSOA DE MOURA

DIVISÃO DE CONJUNTURA AGROPECUÁRIA – DCA – OTMAR HUBNER

ADEMIR GIROTTO - Custos de Produção

ADÉLIO RIBEIRO BORGES – Bovinocultura de Corte e Bubalinocultura

AGENOR SANTA RITTA NETO - Agrometeorologia

ALTAIR ARALDI – Política Agrícola

DISONEI ZAMPIERI - Cana-de-açúcar e Sucroalcooleiro

FÁBIO PEIXOTO MEZZADRI – Bovinocultura de Leite

MARGORETE DEMARCHI – Milho

MAURICIO TADEU LUNARDON – Hortaliças, Algodão e Agricultura Orgânica

METHODIO GROXKO - Fumo, Mandioca, Cevada, Aveia e Arroz

NEUSA GOMES ALMEIDA RUCKER - Erva-Mate, Corantes Naturais, Gengibre, Urucum

OTMAR HUBNER - Soja, Trigo, Amendoim e Canola

PAULO SÉRGIO FRANZINI – Café

PAULO FERNANDO DE SOUZA ANDRADE – Fruticultura

RICHARDSON DE SOUZA – Biocombustível

ROBERTO CARLOS PRAZERES DE ANDRADE E SILVA – Avicultura e Apicultura

TIAGO TAMANINI – Suinocultura, Sericicultura

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA – DPA – LUIZ ROBERTO DE SOUZA

ALTAIR ARALDI – Plano-Programa-Projeto

DISONEI ZAMPIERI – Programa Credencial Criador, Tributo, Plano-Programa-Projeto

APOIO

EVELIN ETELVINO

EQUIPE TÉCNICA DO DERAL NOS NÚCLEOS REGIONAIS

APUCARANA – JOSE ROBERTO DANELUTI e PAULO SÉRGIO FRANZINI

CAMPO MOURÃO – EDILSON SOUZA E SILVA, JOÃO DIMAS DO NASCIMENTO e LUIZ JOSÉ COELHO

CASCADEL – EDSON PAULO MAGGI, JOVELINO JOSÉ PERTILE, JOVIR ESSER e Estagiário MARCOS VINICIUS MUNHAK

CORNÉLIO PROCÓPIO – DEVANIR LADEIRA, PARAILIO ZANINI, RUBENS PIMENTA DE PÁDUA e SANTO PULCINELLI FILHO

CURITIBA – ANTONIO CARLOS TONON, HÉLIO DE ANDRADE, MÁRCIO GARCIA JACOMETTI, SÉRGIO PEREIRA e SONIA REGINA VIEIRA

FRANCISCO BELTRÃO – AGUSTINHO GIRARDELLO, ANTONINHO FONTANELLA, Estagiária JULIANA CORRAZZA

GUARAPUAVA – ARTHUR BITTENCOURT FILHO, DIRLEI ANTONIO MANFIO, Estagiários DELCI RODRIGO VERUZ e THEREZINHA LADY KARAM

IRATI – DOUGLAS BERGER e Estagiária MARILIZE HONESKO

IVAIPORÃ – MÁRIO APARECIDO IURINO, SÉRGIO CARLOS EMPINOTTI e Estagiário CREMILSON JOSÉ DA SILVA

JACAREZINHO – FRANC ROM DE OLIVEIRA, HAROLDO SIQUEIRA DE OLIVEIRA, JOSÉ ANTONIO GERVÁSIO, VALMIR RIBEIRO DOS REIS e Estagiária GABRIELA CRISTINA DE SOUZA

LARANJEIRAS DO SUL –

LONDRINA – ANTONIO JOSÉ DA SILVA, JOSÉ AFONSO CAETANO, ROSÂNGELA ZAPAROLI VIEIRA e PEDRO GUGLIELMI JÚNIOR

MARINGÁ – DORIVAL APARECIDO BASTA, MOISÉS ROBERTO BARION BOLONHEZ e WILLIAN ARC MENEGHEL

PARANAGUÁ – PAULO ROBERTO CHRISTÓFORO

PARANAVAÍ – APARECIDA DE LOURDES BOCALON, ENIO LUIZ DEBARBA, VITOR I. DAVIES LAGO e Estagiário JEAN MARCELO MINSÃO

PATO BRANCO – IVANO LUIZ CARNIEL, JOSEMAR B. FONSECA (Palmas) e LUCÉLIA TESSER

PONTA GROSSA – CARLOS ROBERTO OSTERNACK (Palmeira), JOSÉ ROBERTO TOSATO, LUIZ ALBERTO VANTROBA e Estagiário ANDRÉ SUZUKI

TOLEDO – JEAN MARIE APARECIDA FERRARINI TRICHES, JOÃO LUIZ NOGUEIRA e PAULO OLIVA

UMUARAMA – ÁTICO LUIZ FERREIRA, FÁBIO BORGES CAMARGO, IVANILDO RODRIGUES DAS NEVES e PEDRO K. MORIMOTO

UNIÃO DA VITÓRIA – LUIZ CARLOS OTOMAIER, MARCOS MARCOLIN e Estagiária FERNANDA WOSNY

ENDEREÇOS DA SEDE E DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB

SEAB / DERAL / SEDE

R: dos Funcionários, 1559
Fone: 0055 (41) 3313-4000 - (041) 3313-4010
Fax: 0055 (41) 3313-4031
Cx.Postal: 464
80.035-050 - CURITIBA - PR - BR

NÚCLEO REGIONAL DE CURITIBA

R: dos Funcionários, 1560
Fone/Fax: (41) 3313-4089
Cx.Postal 464
80.035-050- CURITIBA - PR

<http://www.pr.gov.br/seab>

e-mail: deral@seab.pr.gov.br

APUCARANA

Av: Munhoz da Rocha, 51
Fone/Fax: (043) 3422-77822
86.800-010 - APUCARANA - PR

CAMPO MOURÃO

Av: João Bento, 1899
Fone/Fax: (045) 3525-1410
87.301-030 - CAMPO MOURÃO - PR

CASCADEL

R: Antonina, 974 - São Cristóvão - Cx.Postal 295
Fone/Fax: (045) 3225-1845
85.813-040 - CASCADEL - PR

CORNÉLIO PROCÓPIO

Av: Minas Gerais, 1.351
Fone: (043) 3524-1962
86.300 - 000 - CORNÉLIO PROCÓPIO - PR

FRANCISCO BELTRÃO

R: Tenente Camargo, 1312
Fone: (046) 3524-3144
85.605-090 - FRANCISCO BELTRÃO-PR

GUARAPUAVA

R: Vicente Machado, 1827
Fone: (042) 3623-2252
85.010-260 - GUARAPUAVA - PR

IRATI

R: Coronel Grácia, 541
Fone/Fax: (042) 422-8787
84.500 - 000 - IRATI - PR

IVAIPORÃ

Av: Souza Naves, 2410
Fone/Fax: (043) 472-4866
86.870-000 - IVAIPORÃ - PR

JACAREZINHO

R: do Rosário, 641 - Cx.Postal 62
Fone: (043) 3527-2311
86.400 - 000 - JACAREZINHO - PR

LARANJEIRAS DO SUL

R: Diogo Pinto, 1.320
Fone/Fax: (042) 3635-2379
85.301-290 - LARANJEIRAS DO SUL - PR

LONDRINA

R: da Palheta, 103 - Bairro Aeroporto
Fone: (043) 3325-7911
86.038-080 - LONDRINA - PR

MARINGÁ

R: Artur Thomas, 410 - Cx.P. 180
Fone/Fax: (044) 326-5658
87.013 - 250 - MARINGÁ - PR

PATO BRANCO

R: Silvera Martins, 456 - Cx.Postal 431
Fone/Fax: (046) 3225-3144
85.504-020 - PATO BRANCO - PR

PONTA GROSSA

R: Nestor Guimarães, 166
Fone/Fax: (042) 3225-2744
84.040-130 - PONTA GROSSA - PR

PARANAGUÁ

R: Comendador Corrêa Júnior, 320
Fone/Fax: (041) 3422-6311
83.203 - 560 - PARANAGUÁ - PR

PARANAVAÍ

R: Antonio Vendramim, 2235
Fone: (044) 3423-1919
87.708-030 - PARANAVAÍ - PR

TOLEDO

R: Sarandi, 294
Fone: (045) 3277-1101
85.900 - 000 - TOLEDO - PR

UMUARAMA

Rodovia PR 323 km 303 – Parque Exposição
Fone:(044) 3639-2311
87.500 - 000 - UMUARAMA - PR

UNIÃO DA VITÓRIA

R: Profª Amazília, 747
Fone: (042) 3522-1248
84.600-000 - UNIÃO DA VITÓRIA - PR

*ESCRITÓRIOS REGIONAIS DO DERAL***Esc. Regional de Cianorte**

R: Manoel de Nóbrega, 13
Fone/Fax: (044) 3629-3800

Esc. Regional de Ibaiti

R: Rui Barbosa, 75 - Fundos
Fone/Fax: (043) 3546-2650

Esc. Regional da Lapa

R: Caetano Munhoz da Rocha, 1741
Fone/Fax: (041) 3622-7049

Esc. Regional de Loanda

R: Mato Grosso, 354
Fone/Fax: (044) 3425-1401

Esc. Regional de Palmas

R: Padre Aquiles Saporiti, 1.220
Fone/Fax: (043) 3846-2650

Esc. Regional de Palmeira

R: Tenente Max Wolf Filho, 137
Fone/Fax: (042) 3252-3893

Esc. Regional de S.João do Ivaí

Av: Curitiba, 22
Fone/Fax: (043) 3477-1882

Figura 65. PARANÁ- DIVISÃO POLITICA-ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

